

Avançai, avançai pelas
veredas da prece e ou-
vireis as vozes dos anjos.
(Evang. Seg. o Espiritismo)



A caridade è, em todos
os mundos, a eterna ân-
cora de salvação.
(Evang. Seg. o Espiritismo)

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Caixa, 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano 17^o.

FRANCA — (Estado de São Paulo), — 15 DE MARÇO DE 1944

N. 689

Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO
Diretor de 15/11/927 a 21/6/942 — JOSE M. GARCIA

Redator — AGNELO MORATO
Gerente — VICENTE RICHINHO

MENSAGEM DE EURÍPEDES Sobre o folheto «Túmulo dos Vivos»

Obtida em 1.º de fevereiro p.p., em Pedro Leopoldo, pelo médium
FRANCISCO CANDIDO XAVIER

(No número passado deste jornal publicamos o colóquio que tivemos com o excelente médium Chico Xavier, falando nesta mensagem, a qual relatamos em publicações, por ser de caráter individual. Fazemo-lo agora, atendendo pedidos de confrades e amigos).

Meu caro Novelino.

Que Deus te abençoe junto da companhia generosa, conferindo-te muita paz, no desempenho da tarefa.

Não preciso referir-me ao passado, meu bom amigo! Nossas recordações se entrelaçam na mesma saudade e comungamos nas mesmas esperanças em Jesus.

Ao lado de outros companheiros nossos venho trazer-te a nossa palavra de estímulo e fé. O caminho é longo, as sombras são ainda muito espessas. É indispensável muita coragem no viajar. Não faltam pedradas, espinhos, montes de dor. Mas, o rumo, Novelino, é o mesmo. É a realização divina com o Altíssimo, cuja inesgotável bondade nos segue, de perto, os corações.

Tem bom ânimo, meu irmão, e prossiga! Quartos de nosso grupo de primeira hora, descansaram à sombra mentirosa da estrada? Quantos menos prezaram o ensino santo de estenuar com Jesus? As ilusões são variadas e incessantes, e os monstros do passado delituoso costumam atacar as almas desprevenidas. Mas, os discípulos de bom ânimo expressam a fidelidade construtiva, sem desalentos.

A obra de educação cristã no Espiritismo é imensa, meu amigo, e não podemos fugir à tarefa confiada às nossas mãos. Prossigamos com o Divino Mestre. Recordemos a cruz do testemunho sublime, porque a nossa experiência não é uma jornada nas planícies da facilidade humana, nem um divertimento nos vales do repouso — é a subida da montanha espiritual pela nossa elevação própria. A morte física desdobra novas paisagens ao nosso olhar. Há que corrigir a deficiência das interpretações humanas, dilatar a esperança, renovar o espírito de serviço. A doutrina é um

esfera de realizações ativas, das quais não atingimos senão o princípio.

Problemas gigantescos defronta-nos a possibilidade de edificação e a nossa necessidade de ação e vigilância é cada vez maior, para que não percamos a sagrada oportunidade de operar com o Cristo.

Agradeço-te, meu amigo, as alegrias que me tens dado ao coração. Não iniciamos o nosso trabalho em perquirições áridas da ciência do mundo, nem estabelecemos compromissos com a investigação doentia da negação sistemática. Entrelaçamos, sim, a nossa caminhada, com a luz do sentimento, no Evangelho Redentor. Espiritismo para nós tem sido um compromisso divino e, com alegria, verifico, os teus propósitos de semear com o coração, para que o vaso de nossas almas possa receber aquelas «água da vida eterna».

Meu amigo, meu amigo, que Jesus te ilumine o entendimento, guiando-te os passos na santa edificação do bem. De alma para alma, agradeço-te o carinho consagrado à minha querida família espiritual de Sacramento e, em particular, os júbilos que tens proporcionado à minha velhinha santa. No íntimo do coração guarda as minhas vibrações de reconhecimento e paz, com a minha prece ao Senhor pela tua, segurança espiritual nas edificações terrestres. Com o meu abraço espiritual, extensivo aos nossos irmãos e amigos ausentes, deixa-te o coração reconhecido, o companheiro de lutas, que não te pode esquecer.

EURÍPEDES
Franca, 5-3-944.

IMPRESSOS ???
na "A NOVA ERA"
R. Campos Sales, 929 — Franca

Recebemos do Sr. João Soares, de Ibiraci, escritor e jornalista de Ilogio, tabelião naquela localidade, a seguinte carta que nos conforitou sobre modo, de cujo conteúdo, por sua natureza sincera e despojado de preconceitos, bem fala das qualidades de nobreza de caráter do missivista:

IBIRACI, 17 de Fevereiro de 1944.

Ilmo. Sr. JOSÉ RUSSO.
M. D. Provedor da Casa de

Saudades

Ao meu irmão Herminio

Saudade, recordação de tudo o que se passou. És tu que mortificas os corações, sangrando as almas com a tua magia delicada. Mais felizes são os que te conhecem e te guardam no seio qual relíquia sagrada. Por ti suspiram as almas que amam, porque és estímulo do bem. Ai! porém, de quem por ti nunca verteu uma lágrima, e, na insensibilidade de coração, não chegou a conhecer-te, porque não saberá jamais avaliar as doçuras do amor. Onde a saudade penetra, deixa os semblantes tristonhos, os corações feridos. Porém, se estão animados pela fé, a esperança e a caridade, será recebida com demonstrações de júbilo e de amor. Quando a saudade se apossa das criaturas que estão despidas dessa trindade celeste, elas sucumbem ao seu primeiro embate. Ela é santa porque sensibiliza as almas. Onde ela está não há orgulho. O aguilhão da dor desperta no coração o sentimento, fazendo com que os olhos vertam gotas cristalinas.

Quantas vezes arrancadas inesperadamente pela saudade, estas rolam pelas faces macilentas. É a saudade que mantém os laços que prendem as criaturas, e por isso, não pode morrer. Há de estar sempre viva no coração humano, como mensageira divina que aviva no pensamento a grata lembrança de alguém, gravando no íntimo o desejo de rever quem tanto se ama. Já sei apreciar teu valor, pois te avolumas cada vez mais neste peito dolorido; mas, não me deixes contigo, irei longe; arrebatada nas tuas brancas asas transporei distâncias a procura de uma coisa tão querida. Saudade, se aprecio o teu sabor é porque compreendo que és amor.

MARIA CINTRA

Saúde "Alan Kardec"

FRANCA

Atenciosas saudações.

É com a mais viva satisfação que acuso o recebimento do seu interessante livro "TUMULO DOS VIVOS", cuja leitura proporcionou-me momentos de grave meditação acerca de uma das mais impressionantes modalidades do sofrimento humano que é a loucura. Li-o, atentamente, despreocupado da sua forma que se me afigurou elegante e polida, absorvido em cheio no seu fundo transcendental. No ambiente iluminado de filosofia de suas 22 páginas, hauri boa dose de solução às dúvidas anteriormente levantadas dentro de mim mesmo, em torno daquela categoria de sofrimentos. Foi no correr da sua leitura de estilo simples e agradável, que defrontei com alguns dos chocantes fenômenos psíquicos que me levaram a aquele estado de hesitação.

Na angústia contingente da minha solidariedade humana, uma grande lição aprendi no seu livro, ou seja a noção que assim como o corpo se define e morre por falta de fôlego, o espírito, á mingua de luz, sofre e faz sofrer os outros... Como se vê, a tese abordada no seu livro é das mais palpantes e de grande alcance social e humanitário, pelo que não comporta nos estreitos limites duma carta, e escapa-me ao conceito de leiço na sua especialidade patológica. Todavia, até onde consegui penetrar a luz da sua dissertação em torno dos variados distúrbios mentais que enumera, achei-a magnífica e senti nas minhas dúvidas um clarão atenuante, sem, contudo, tornar-me adepto de sua doutrina. Foi, pois, lendo o seu livro que me certifiquei que "esquizofrenia, psicose-maniaco-depressiva, demência precoce, psicose tóxica, auto-tóxica" e outras manifestações de morbidez mental que afligem a humanidade, são nebulosas que o telescópio da nossa visão sentimental ainda não conseguiu deavassar

no firmamento científico da medicina e da metempsicose... Está porque considero o seu livro um introdutor autêntico e ponderado do teor da dor humana, onde se representam ininterrupta e originariamente, as cenas mais tristes e comovedoras da vida... Dentre as narrativas que enfeixa, impressionou-me particularmente a última, a que se refere ao fim trágico do demente Benedito de Oliveira, dada a sua paridade a um caso de demência ocorrido aqui em 7 de Fevereiro de 1940, na pessoa de José Gregório.

Prossiguingo no assunto desta, que nem ares de bibliografia tem, em que apenas procurou corresponder ao altruísmo de um folheto espirita que me bate à porta de cá, lembrando-me o 5.º preceito das Obras de Misericórdia, asseguro ao seu ilustrado autor, que na visita espiritual que realizei na sua leitura pelo interior da Casa de Saúde «Allan Kardec», não me passou deslembra da figura inconfundível de José Marques Garcia, o individual arquiteto moral da mesma. Não estou aqui a elogiar-lo pelo simples desejo de ser agradável a quem já morreu, como comumente acontece.

Não, a minha referência à sua pessoa, aliás oportuna, inspirou-me a nomenclatura dos beneméritos daquele estabelecimento de caridade, em que o seu nome se destaca gloriosamente. Digo estabelecimento de caridade, porque nele médicos ilustres, católicos e espíritas, prestam, gratuitamente, seus serviços profissionais. Ele se foi para o Além tal qual vivera neste mundo, nos trajes da modestia e entre alas de virtudes, num contraste edificante aos que vivem a amontoar haveres e que depois de mortos são lembrados unicamente em epítáfios laudatórios de mau-solus stultosios.

Ele só trabalhou em vida na seara das boas obras, para deixar, como deixou gravado no mármore dos corações agradecidos, um nome que vale por uma bandeira humana.

CONTINUA NA 4.ª PAG.

BRASILIANO SANTANA
WALDEMAR A. CHAER
LYDIA R. DA CUNHA CHAER
ADVOGADOS

Diplomas — Naturalizações, etc.

Rua do Rosário, 144 — 1.º andar, sala 6. — Tel. 43.9300

RIO DE JANEIRO

Advocacia em geral
Tribunal de Segurança — Procurador

"Renner" - A BÓIA ROUPA

As melhores matérias primas; os tecidos e acabamentos de qualidade; acabamento perfeito; padronagem discreta e moderna; preços mínimos;

SÃO CARACTERÍSTICAS DAS ROUPAS "RENNER"

Representante: Francisco Lourenço
Rua Voluntários de Franca, n. 985 — Fone 3-8-7.

REFORÇOL IRRADIADO

Reforçol irradiado é fortificante para todas as idades. Como medicação recalificante é tônico nas convalescenças. Desejando receber amostras grátis, escreva para a Caixa Postal, 4067—S. Paulo

O Natal de Camille Flammarion em Sacramento

AS COMEMORAÇÕES DA "HORA ESPÍRITA JERÔNIMA PEREIRA DE ALMEIDA"—FUNDAÇÃO DA "ESCOLA DE ALFABETIZAÇÃO CAMILLE FLAMMARION"—FIM DAS SOLENIDADES

O vinte e cinco de fevereiro assinalou o 102.º aniversário de Camille Flammarion, o grande sábio francês, tão respeitado quanto amado pelos espiritistas do mundo inteiro. Um ideal grande e forte foi a estrela luminosa que conduziu Camille Flammarion nos caminhos espinhosos da sua alta e nobre tarefa terrena. Talvez seja este o motivo da ausência das sombras da descrença, do tédio ou da dúvida na obra fecundíssima do genial cientista. Tudo nele é luz, é alegria, é destemor e convicção inalteráveis. Flammarion deixou sua personalidade marcada com o perfume repoussante do Amor. Falava das cousas mais transcendentais com a suave mansidão de quem conta uma história de fadas. Comparações bellissimas e profundas ele as deixou expressas em pensamentos poéticos e melifluos. Dir-se-ia que o grande sábio, na sua condição de irmão maior e generoso, pretendesse inculcar lições complicadas sem o velho método do ferrete de fogo. Preferiu falar de maneira que os homens sentissem a verdade dos fatos sem alarmes. Flammarion teve requintes de amor magnânimo e compreensivo para com os pobres irmãos da Terra. A sua obra continua a ser um perfume dos Céus a balsamar a rota difícil dos homens de boa vontade no planeta terráqueo.

As comemorações da "Hora Espírita Jerônima Pereira de Almeida". A "Hora Espírita Jerônima P. de Almeida", da Escola Allan Kardec, promoveu, sob a presidência do Prof. Homilton Wilson, em a noite de 25 p. p., singela e tócente festividade de com que comemorou o 102.º aniversário natalício de Camille Flammarion, levando a efeito, pequeno programa. O festival de arte teve início às 19 horas, com o vasto salão da Escola Allan Kardec repleto de admiradores do homenageado. Os números musicais, apresentados do palco da Escola por várias alunas do catecismo espírita, foram vivamente aplaudidos. A nota interessante do programa foi a palestra inspirada e brilhante do Prof. Homilton Wilson, que focalizou o sempre atraente tema da ciência

astronômica. A citada palestra foi proferida no decorrer da solenidade, alternada com números musicais e literários.

Carlões — "memoranduns," contendo conhecida máxima evangélica e nomes de astros, foram distribuídos às crianças da Hora Espírita.

No final, alguns prêmios em dinheiro foram sorteados entre os alunos, em memória de Camille Flammarion.

Fundação da "Escola de Alfabetização Camille Flammarion".

A homenagem mais tocante da noite foi, sem dúvida, os planos e abertura das matrículas de uma escola noturna para adultos operários. Trata-se de um curso inteiramente grátis.

O projeto de criação da escola foi apresentado pelo Prof. H. Wilson, sendo acolhido com muito entusiasmo pelos confrades. A referida instituição de ensino recebeu a denominação de "Escola Noturna de Alfabetização Camille Flammarion".

Estamos, positivamente, diante de uma iniciativa que muitos frutos bons há de produzir no seio da coletividade sacramentaria e que marcará nova e confortadora vitória nos anáteis do Espiritismo no Brasil.

FINAL DA SOLENIDADE

Um "frisson" de emoção percorreu nos o corpo quando o último número foi anunciado. Grande silêncio se fez no recinto superlotado do Grupo Espírita "Esperança e Caridade". Ouvir-se-ia "Deus", poema em prosa de Barsanulfo. Os violinos iniciaram, da platéia, bellissima surdina. Uma voz feminina, calma, bem timbrada, te levanta dos bastidores e declama aquela bellissima página. Era o pensamento claro e puro do mestre e apóstolo sacramentário que se erguia para homenagear a aquele outro mestre que, em terras de França, desempenhara o sublime apostolado da Ciência, desvendando os segredos das terras do céu para honra e glória do Espiritismo.

CORINA NOVELINO

Sacramento, março de 1944.

INTELECTOGENOL

Tantos nervino — Falta de memória — Perda de Fesitatos

Desejando receber amostras escreva para Caixa Postal, 4067—S. Paulo—Brasil.

ALVARÁ 3495

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Mês de Fevereiro de 1944

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento 95
Entraram durante o mês 2
Total 97

Tiveram alta:
Curadas 2
Melhorado 1
Falecido 0 3
Existem nesta data 94

OS ENTRADOS SÃO:

- 1 — Nelson Neves Ferraz, 28 anos, branco, sold., bras., proc. Ribeirão Preto.
- 2 — Vicente Pedro, 50 anos, branco, casado, italiano, proc. José Bonifacio.

OS CURADOS SÃO:

- 1 — José Garcia Tomaz, 50 anos, pardo, casado, bras., proc. São Joaquim E. S. Paulo.
- 2 — João Soares Ferreira, 28 anos, branco, sold., bras., proc., Sta. Rita de Cassia.

O MELHORADO É:

- 1 — Cladstone Bortolossi, 32 anos, branco, casado, bras., proc. Santa Rita de Cassia.

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento 92
Entraram durante o mês 2
Total 94

Tiveram alta:
Curadas 4
Melhoradas 3
Falecidas 0 7
Existem nesta data 87

AS ENTRADAS SÃO:

- 1 — Maria de Lourdes, 15 anos, preta, estado civil ignorado, bras., proc. Igarapava.
- 2 — Maria Julia da Silva, 29 anos, branca, sold., bras., proc. Igarapava.

AS CURADAS SÃO:

- 1 — Antonia Maria de Jesus, 26 anos, branca, casada, bras., proc. Santa Casa—França.
- 2 — Julia de Almeida, 47 anos, casada bras., proc. Ituverava.
- 3 — Julieta Cardoso, 20 anos, parda, sold., bras., proc. Ibiraci.
- 4 — Natalia Pires Borges, 25 anos, branca, casada, bras., proc. Deleg. França.

AS MELHORADAS SÃO:

- 1 — Margarida Del Monaco, 35 anos, branca, casada, bras., proc. de Guaratinguetá.
- 2 — Isabel Stranger, 25 anos, branca, sold., bras., proc. Deleg. Ibirá.
- 3 — Luzia dos Santos, 17 anos, br., sold., bras., proc. Pedregulho.

Cartas respondidas 542
Injeções aplicadas 360
Curativos diversos 36
Receitas aviaadas 15

José Russo — Provedor Gerente
Dr. J. Matias Vieira — Diretor-clínico

Médicos Assistentes: Dr. Tomaz Novelino e Dr. Jayro Borges do Val.

Dr. J. Matias Vieira

Médico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS IN-TERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residência:

Rua Major Claudião N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

ESCRITÓRIO LUSO COMERCIAL

V. S. deseja comprar ou vender a sua Casa? O seu Terreno ou a sua Fazenda? O seu negocio seja qual for o ramo? Ou dar suas propriedades para Administração? Procure esse Escritório, que tem sempre bons negocios.

Guilherme Pestana

Rua do Comercio, N. 52 — Tel. 6404 — SANTOS

CASA DE SAUDE "ALLAN KARDEC"
DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA

Agnelo Morato, 10,00; Clovis Seles, 10,00; Um Anônimo, 10,00; Da Emerenciana Caleiro Lima, 1 sacco de feijão e 1 sacco de arroz-benf.; Antonio de Paula Santos, 1 sacco de arroz-benf.; ITUVERAVA: Anizio de Paula Santos, 1 sacco de arroz em casca.

PRÓ NOVO PAVILHÃO:

LOVAT: José da Silva Costa, 25,00; ARCOS: Antonio Joaquim Contins, 10,00; JOSÉ BONIFACIO: Liberato Costa, 10,00; SÃO PAULO: Drogasil Ltda., 200,00; Dr. Eurico Branco Ribeiro, 50,00; FRANCA: Francisco José Pereira e sua esposa, 1.000,00; Miro Lourenço, 25,00; Da Ana Lourenço, 20,00; Associação Beneficente do Trabalho, 100,00; ATIBAIA: Centro Esp. "Verdade e Luz", 50,00; TAIUVA: José Zeferino Gonçalves, 20,00; SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍZO: por intermedio de Argemira Rodrigues da Silva, 387,00; PASSA QUATRO: Erlindo Costa Filho, 50,00; MONTE ALEGRE-E. S. PAULO: por intermedio de Misack Pupo Nogueira, 30,00; GUARATINGUETÁ: Da Julia Rodrigues Mendes, 100,00; GUARARAPES: Luiz Franco Gonzaga, 100,00; GUARAPUAVA: Osvaldo Loures de Camargo, 50,00; ITUMBIARA: Felix Pereira de Almeida, 25,00; CRUZEIRO: Agis Elias, 100,00; ITUVERAVA: Jacob de Paula Santos, 50,00.

POR INTERMEDIO DE JOÃO SOARES

IBIRACÍ

Produto de uma cotização feita entre os amigos dessa localidade: 700,00.

POR INTERMEDIO DE LOURENÇO BIANCHI:

SERTÃOZINHO: 87,50; PONTAL: 105,00; PITANGUEIRAS: 34,00; VIRADOURO: 200,00; COLINA: 107,50; JABORANDI: 101,00; BARRETOS: 423,70; GUARACÍ: 168,00.

POR INTERMEDIO DE RAUL DE FARIA

GUARÁ

Da Flora Melo Machado, 5,00; Da Carolina Rosa Martins, 6,00; Nelson Silveira, 10,00; Quirino Silveira; 35,00; José Landin, 50,00; Salim Nader, 50,00; Antonio Francisco Junqueira, 5,00; Victor Magno, 20,00; Antonio Fialho, 5,00; Francisco Iosi, 5,00.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", levo, a todos os meus agradecimentos.

JOSÉ RUSSO Provedor-Gerente

Agência Ford

possue a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço técnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

"Perdão-te"

(Memórias de um Espírito)
de Amália D. Soier

tradução brasileira modernizada por José Fakira

A NOVELA "MAIS SENSACIONAL DO SÉCULO"

Um volume em grande formato, com 720 páginas, Cr. \$25,00—A venda em todas as livrarias do país. Pedidos aos distribuidores: "Livraria Editora Zello V. Alverde", Travessa do Ouvidor, 27 Caixa Postal, 2.956 — Rio — Aos clientes do interior: Não encontrando no seu livreiro peça pelo "reembolso postal".

Método de Educação Impróprio

(Continuação)

Tivemos a oportunidade de ler em nosso artigo anterior um interessante axioma do sistema educacional da Índia, citado pelo professor Jinarajadasa, em sua conferência no Instituto de Educação do Distrito Federal. Este axioma, que significa a expressão da verdade conhecida pelo Espiritismo, pelo magnetismo e outras muitas ciências ocultas, deveria ser observado obrigatoriamente nas escolas, a bem da educação de nossos homens futuros, de quem a sociedade muito espera.

A compreensão de sua importância, seguida de sua aplicação, produziria resultado satisfatório, aliás mais eficiente do que as promessas de castigos e os temores que se tentam infundir na alma da criança, muitas vezes sem o necessário cuidado de fazer a sentir ou perceber o motivo porque deve ou porque não deve fazer determinada coisa.

Nem sempre ela está em condição de assimilar tudo quanto dela desejamos, sem um necessário esclarecimento, por isso, ao exigir-lhe a prática de um ato ou ao proibir-lhe a prática de outro, convém explicar-lhe a razão, quais os seus convenientes ou inconvenientes, do contrário o trabalho educativo fica incompleto e a criança vai-se transformando em autômato, que apenas executa aquilo que os outros querem, sem saber por que o faz.

A criança educada pelo sistema acima vai enriquecendo a sua *Psiquê* de instruções úteis, vai ao mesmo tempo criando confiança em si e pon-do o seu próprio raciocínio em ação, em virtude de uma lei conhecida pela psicologia: «Lei da associação das ideias».

Diz o grande filósofo Hyorítomo Tashi que, «se a confiança se desdobra nas almas infantis, a timidez tenderia a desaparecer».

É erro exigir que as crianças sejam perfeitas, mas é obrigação trabalhar pelo seu aperfeiçoamento.

Tal exigência é uma das causas originárias da timidez.

O nosso planeta é ainda o mundo dos fracos, a nossa fraqueza se revela na maioria de nossos atos, a vontade dos homens ainda não está suficientemente desenvolvida para que eles possam manifestar a todo instante e em todo ambiente o que ele realmente é, a hipocrisia ainda nos domina. Eis uma das causas por que muitos filósofos dizem que temos multiplicidade de almas.

Como a timidez tem a sua causa, muitas vezes, na falta de força de vontade, cada um de nós representa aqui um tímido a ver perigos por todo lado, às vezes perigos imagi-

nários, irrealizáveis, que precisam e devem ser dissipados de nossa imaginação. Outrora, quando a vontade quer vir em apoio ao combate que desejamos encetar contra a timidez, surge de outro lado uma nova espécie de timidez, o medo de errar e ser o nosso erro criticado severamente por aqueles que nos observam, ou ainda o temor de causar desgosto a alguém ou de não sairmos bem da empresa: é a voz do amor próprio a aconselhar-nos mal, quando nem sempre há motivos para tanto.

CONTINUA

CAMPINAS

Benedito Gonçalves do Nascimento

Dr. T. NOVELINO

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA PARTOS—DOENÇAS DE CRIANÇAS—SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 857 E. S. Paulo Franca

DEPOSITO FRANCANO

— DE —

ANGELO ZANUZZI

Rua Voluntários da Franca, 1000 — FRANCA E. F. Mogiana — Est. de São Paulo

SACARIA, FIOS E BARBANTES:

para todos os tipos.

MUDAS:

de árvores frutíferas em geral, especialmente laranjeiras, limão galego, videiras enxertadas; coco da Baía, oliveiras, canela, cravo e pimenta do reino; mangueiras, jaboticabeiras e demais árvores; roseiras enxertadas e outras plantas floríferas; eucaliptos, ciprestes, casuarinas, etc.

SEMENTES:

Capim Gordura, Jaraguá, Cabelo de Negro, Colônia; cebolas do Rio Grande, Argentina e das Canárias; alfafa, grama, eucaliptos, ciprestes, casuarinas; hortaliças e flores em geral.

CERCA VIVA:

Citrus Trifoliata — a árvore que substitui o arame farpado. Além de útil ainda é de uma beleza rara, não só pelo seu verde claro, e mesmo quando floresce.

ADUBAÇÃO VERDE:

Feijão de Porco e Mucuna. Esta última semente serve também para forragem.

PRODUTOS E UTENSÍLIOS VETERINÁRIOS:

Latices e litros para leite; remédios das Usinas Químicas de Jaboticabal e do Instituto Biológico do E. S. Paulo; sais medicinais, creolinas, etc.

ADUBOS ORGANICOS E QUÍMICOS:

Para todas as terras e culturas.

FORRAGEM E ALIMENTOS:

Farelo de trigo, Refinazil (de milho), farinha de ossos, de ostras, etc. Alfafa superior do Estado.

NOTA — A pedido de pessoas interessadas, o estabelecimento está habilitado a responder qualquer consulta sobre o ramo de negócio. — Não encontrando o artigo de sua preferência, queiram pedir informações que serão prontamente atendidas, para recíprocos interesses.

Monte Casino

A Abadia de Casino, famosamente conhecida como uma das mais custosas e curiosas por sua arte e refúgio, onde por muitos anos os residentes espargiram noções de cultura e religião pelo Orbe, certos de que, todos

nós, iríamos tirar proveito moral, quando não fosse econômico ou político, acaba de desaparecer de um modo trágico.

Pelos últimos telegramas transmitidos ao mundo dos mortais, pela surpresa da guerra, os mesmos narravam que o milenar collegio fora bombardeado pelas forças aliadas, reduzindo aquele sacro reduto a um montão de ruínas.

Existindo uma biblioteca volumosa e papéis nobres e riquíssimos, de inaleculável valor histórico, tudo fora arremancado dali, como si o Destino quisesse brincar com os veneráveis sacerdotes que, por razão nenhuma, deixaram aquele augusto recanto, donde se descortinam largos horizontes e as cereanias de Roma, a Cidade Eterna, tantas vezes ovacionada e enaltecida pelos seus heróis e santos!

Milagres que se transfiguram num mundo cheio de dor e injustiças; corações aflitos que se debatem pela soberania de suas personalidades e de suas convicções o milagre é sunto, pois as correntes políticas que se degladiam são espessas e rígidas, fricionando nos temperamentos e cérebros humanos, ideias e direitos postergados e oprimidos, liberdade e escravidão de mistura com a força, parecendo grandes cataclismos efervescentes para uma nova mentalidade e novos rumos, em seu próprio benefício, embora a custo de lágrimas e sangue à jorros!

E nenhuma terra do planeta está sofrendo mais do que a residência do mundo católico — O Vaticano. Esse centro de irradiação mundial de lições e de adeptos espalhados pelo mundo afóra, sofre, neste momento, em sua própria sede central, isto é, em seu cérebro gerador, a maior das tormentas — a inexorável desdita de ser reduzido a escombros.

Onde se aninha a razão? Essa virtude tão almejada que todos se arrogam de possuí-la em grande dose para enfrentar desassombadamente o inimigo?

Somente os sofrendores, os injustiçados, os que sempre apelaram pela ordem e pelo direito, é que têm liberdade para dizer a plenos pulmões:

«Deu-se o milagre. Os tempos são chegados. Nada há de orgulho ou vaidade que se não abata ou se não curve. Os ânimos vacilam; as ideias se confundem... Somente Deus impéra. A Ele as nossas preces fervorosas.»

Assim estão dizendo todos aqueles que se opuzeram às doutrinas nada recomendáveis para sua oligarquia ou tocante à sua oligarquia.

Conhecendo pelo fruto a árvore, ha milhares de anos semeados a mãos cheias, pela santa terra do Cristo, causamos horror os quadros dantescos que se nos apre-

sentam aos nossos sentidos, onde milhões de seres irresponsáveis se chocam num tremendo duelo de vida ou de morte!

Monte Casino, será o marco de uma lição duradoura a quem deseja vêr com seus próprios olhos, ou ouvir com seus próprios ouvidos, em cuja hecatombe reside o germe da discórdia, tantas foram as mentiras de culpabilidade com a ironia e orgulho espalhados pelo mundo, numa ostentação fóra dos ensinamentos pregados por Nosso Senhor Jesus Cristo; cuja prova aí vemos a destruição da maior reliquia católica-romana — a Abadia de Monte Casino.

Que nos seja proveitosa, óssa magna lição.

Franca, 18 de Fevereiro 1944.

A. Z.

O Segredo da Luta

Mariano Rango d'Aragona

No campo espiritual muitos amigos perguntam-me como cheguei à «velhice» continuando ainda e sempre a trabalhar com entusiasmo juvenil. A primeira resposta que devo aos postulantes é que não devemos restringir o campo espiritual somente ao ideal cristão, porque, assim como todos os caminhos conduzem a Deus, todos os ideais puros e nobres são fatores de «vida sã e longa».

Goethe, Verdi, Tolstoi, etc., etc., do campo eclético da poesia, da arte, da Fé, tiveram vida longa, unicamente porque se absorveram de fluidos extraterrenos, ou sejam, das inspirações divinas. Sim, pois que todas as virtudes que fazem do homem uma antena das vibrações etéreas, vêm da fonte criadora, que é Deus. O mesmo Dante, fechando a sua divina comédia no canto do paraíso, define Deus, textualmente: «O amor que fecunda os sóis e as estrelas»...

Em minha parte que seja, o amor, o «ideal puro», dá a creatura a energia necessária para dominar os instintos baixos da matéria, e elevar o seu espírito ao «Caminho, a verdade, a vida» de Jesus, o intérprete do Pai Universal.

Mas, vivendo e lutando para o nosso progresso moral, em um planeta expiatorio, é lógico que devemos enfrentar todos «decepções humanas», para chegar, grau a grau, de planeta em planeta, de esfera em esfera, ao melhoramento do nosso Ego.

É esta, apenas, a escada de Jacob!

Mas, realmente, como é duro o calvario do idealista, para fecundar, com o fogo sagrado, a flama interna da sua alma... Eu achei como, mais que as seduções da vida e especialmente da mocidade, o que atribula a flama interna é o contacto com os colaterais dos ideais, ou sejam, os amí-

(CONTINUA NA 3.ª PÁG.)

Clinica Homeopata

Rua Campos Sales, 703
CAMPINAS — FONE 4-809

HORÁRIO das CONSULTAS
de 11,30 e das 14 às 17,30 hs.

CORREIO DE «A NOVA ERA»

D. I. S. - GUARÁ - V. nos aborda sobre o assunto: se o espírita deve orar de joelhos. Se o caso é: «se deve orar?», responde-me: «Toda a oração do homem deve fazer sua prece à luz da postura de quem ergue seu pensamento a Deus, precisa ser distinta de formalidades. Os olhos no alto, presertando o Universo - único tempo verdadeiro - dirão da grandeza magnificência da oração sem rituais. Essa questão de ajoelhar-se é inerente à idolatria... Daí, senão, a mentira de propósitos que redem homenagens aos mitos. Somos pela reabilitação da creatura, enarando seus próprios problemas na hora evocativa da prece. Tudo deve ser simples. Se o nosso altar é a consciência, não devemos nunca fazer com que nossas orações fiquem no misticismo das coisas extorçoras.

CORREIO DE «A NOVA ERA»

Cx. Postal 65 ou 182
FRANCA - E. S. Paulo

TORIBA-AGÁ

Inácio Bifencourt

A Família Espírita Brasileira, prestou, no dia 18 de fevereiro passado, um grande e significativo homenagem ao Espírita de Inácio Bifencourt, pela passagem do primeiro aniversário de seu desencarne. Expressão de devotamento à causa do Espiritismo, o médium Inácio foi dos que nunca se abateram ante a prepotência dos religiosos. Muitas vezes perseguido, injuriado, apontado como infame, o nobre cristão soube, resolutamente, levar até os últimos minutos de sua existência corporea, a resignação nos olhos firmes e a vontade de prestar auxílio aos pobres. Por isso mesmo, Inácio Bifencourt, um exemplo abnegado de Apóstolo, perpetuou seu nome na história de todos os que o conheceram e receberão benefícios de sua mediunidade curadora. Nossas preces a Deus para amparar sempre e iluminar cada vez mais o espírito desse grande abnegado da III. Revelação.

Teatro Espírita

O nosso colega «MUNDO ESPÍRITA», que se edita no Rio de Janeiro, nos dá notícia do grande movimento cultural do Espiritismo no setor da arte de Melopône e Tália. Inda agora um grupo de moças, a cuja frente está esse incansável confrade Artur Machado, estão promovendo preparativos para fundarem em breve, um Departamento Teatral Espírita, afim de adaptarem para a cenografia diversas peças espíritas que mereceram os mais vivos aplausos da crítica profana.

Cruzeiro

Conforme notificamos, por esta folha, os espíritas da cidade de Cruzeiro - Estado de S. Paulo, levaram a efeito no dia 13 de fevereiro ultimo, uma festa de comemoração pelo lançamento da Pedra Fundamental do «Sanatório de Jesus». Esse novo hospital será destinado ao tratamento de obsessões e outras complicações nervosas. Por essa ocasião falaram os confrades Leopoldo Machado, Doméxico Del Monaco, Romualdo Monteiro de Castro, Maria Tereza da Silva, Sigisfredo Marcondes, Alberto Gonçalves de Barros. O Pavilhão dessa nova casa de Caridade, que vem dizer de mais um esforço dos Espíritas, ficará localizado à Avenida Major Novais - 7.

Acontecimentos Espíritas do Mundo

A notícia mais sensacional destes últimos tempos para o Mundo Social de todos os Países, é, sem dúvida nenhuma, a

proclamação que fez, de público, o Marechal Sir Hug Dowding, herói da atual Guerra. Essa declaração do ilustre militar prende-se na profissão de fé que ele fez, convertendo-se definitivamente ao Espiritismo. Embora não constitua isso nenhuma surpresa aos adeptos do Espiritismo, a conversão de Sir Hug Dowding, vem confirmar que os «Tempos» estão chamando ao cumprimento dos deveres todos os homens. Uma das declarações do ilustre militar, ao dar notícia de que se tornara espírita, foi esta frase: «Sinto a felicidade de possuir notáveis provas de homens que perderam a vida e vieram conversar novamente comigo»... O Marechal pertence ao exército Britânico e tem o título de Mal. do Ar da Inglaterra.

Associações Espíritas

Comunicaram-nos a eleição de suas novas Diretoria e que ficaram constituídas com os confrades de que damos menção abaixo, os seguintes Centros: FRANCA - GEMIO ESPÍRITA DE FRANCA - Genesio Martiniano, Agnelo Morato, Mario Nalin, Francisco Procopio, Sebastião Perissé, Francisco Ferreira, Albino Ribeiro, João Manoel Alves e Antonio Carlos de Abreu.

MONTE SANTO - C. E.

Amor e Caridade - Luiz G. Luz, Alberto Marino, Caetano Leon, Roldão Janine, Antonio Vitor Larisca, Wilson Parisi, Maria de Lourdes Mazzaro Marino, Horane C. Luz. Foi nomeado para Diretor da Vila «Allan Kardec» o confrade Antonio Magalhães Sobrinho.

Mapira

C. E. «LUIZ GONZAGA» - Benedito Machado, José Robles Lopes, Edgar Costa, Alfredo B. Rodrigues, Pedro Augoni, J. Brádio Junior, Maria Augoni, Celina Lopes e João Torrecillas Comissão Benjamin Zancrelo, Orlando Caversani, João Tagliati, Augusto Perjino, Ricardo Peres e Quinto Augoni.

Cruzeiro

C. E. «João Batista» - Avelino Antonio Valin, Valdemar Valin, João dos Santos, Raul Duque, José Evaristo Barbosa, Maria A. Duque, Manoel G. Duque Neto, Maria Tereza da Silva e Maria Rozalia da Silva.

Ourinhos

C. E. «GUILHERME DIAS» - Hermenegildo Zanoto, José de Oliveira, Joaquim C. Pereira, Antonio Dias Ferraz, José Gomes Nogueira, Maria Paulina Nogueira, Nicola Marchezani, Andre Lopes, Horacio Jacinto, Orlando Horacio dos Santos, Benedito Gomes Nogueira, e Etelina Ma. de Jesus.

São Paulo

C. E. «CAIRBAR SCHUTEL» (R. Bibi - 23 - Itahim) Lineo Pagliarini, João Tornis, Flavio Fusco, Nelson Castilho, Alfredo Pagliarini, Artur Alves, Milesio Martins. **C. E. «ISMAEL»** - Martins Martins Sanchez, Clemente Frayne, Nilze Pagliarini, Valdemiro Alves, Sebastião R. Alves, Francisco Guidini e Alfredo Pagliarini.

Radio Piratininga

Sobre a nossa nota exarada na última edição deste jornal, abordando assunto sobre a Radio Piratininga, temos recebido diversas cartas de confrades que estão dando integral apoio à Campanha iniciada pelo Centro Espírita de Avare. Vimos mais uma vez lembrar a esses confrades que façam um telegrama, dia 31 deste mês ao Exmo. Sr. Getúlio Vargas-Digníssimo Chefe da Nação, pedindo a ele mantenha o pretexto da Radio Piratininga.

Dois Preciosos Livrinhos

Do Prof. Adauto de Oliveira Serra, Diretor de Grupo em localidade próxima à cidade de Biringui, recebemos o folheto «G. Junqueiro e Voltaires» e o livrinho intitulado «As Vidas Sucessivas». Confessamos com satisfação que de ambos os trabalhos do laborioso confrade proporcionamos grande prazer sua leitura. O folheto «G. Junqueiro e Voltaires» é um brado de revolta, pronunciado com ousadia por um erento, ávido de chibotear a hipocrisia. Pelo título, focalizando dois lutadores intemperados que zibriam caminho por entre a propalância do tempo, trabalhando por libertar as consciências da grilheta do servilismo, bem se pode avaliar do seu objetivo. É um folheto bem impresso, melhor escrito, com frases francas e contundentes, cortando como espada nua, indo direito a expiar o canoro da hipocrisia religiosa. «As Vidas Sucessivas», de estilo simples e claro, demonstra a facilidade do escritor de tudo dizer em poucas palavras, argumentando com segurança. É um livrinho bastante útil, bem documentado, focalizando o assunto todo com muita perspicácia, atingindo perfeitamente o fim colimado. Os dois escritos do professor Adauto são de grande proveito aos estudantes da Doutrina ou de outros credos, pelo que recomendamos sua leitura.

Prontuário das Obras de Allan Kardec

Espécies de vade-mecum, este folheto ora lançado à circulação, é guia preciosa aos praticantes e estudiosos da Doutrina. Percebe-se que o autor quer dar uma demão de mestre, guiando os praticantes, principalmente os neófitos, nos mandamentos do Espiritismo. É nossa opinião que os centros espíritas muito lucrariam tendo em sua mesa de trabalho o «Prontuário das Obras de Allan Kardec» sempre à mão. O autor bem prova conhecer o Espiritismo, pela descriminação feliz que estabelece, apontando, em cada oportunidade, os livros e respectivos capítulos a serem lidos, para orientação segura dos trabalhos. Na verdade, Allan Kardec é o guia seguro que a Providência nos confiou para nossa orientação no exercício da Doutrina.

LUIZ DIOGO PEREIRA

Este nosso dedicado representante, devidamente credenciado a representar a Casa de Saúde «Allan Kardec», bem como o seu órgão de propaganda «A Nova Era», está percorrendo a zona da Sorocabana, entrando, depois, pela Estrada de Ferro S. Paulo-Paraná, afim de percorrer o norte desse Estado.

Rogamos aos confrades residentes nas citadas zonas por onde desempenhará a sua missão, e bem assim aos amigos em geral, prestarem ao nosso distinto confrade o seu apoio moral e material afim de que a sua tarefa seja coroada de pleno êxito.

ESPÍRITAS FRANCANOS

Assistam as Aulas de Lectura do Gremio Espírita de Franca, todos os Sábados das 19 às 21 horas.

Biblioteca «José Marques Garcia» - Junto as Ofs. de «A Nova Era».

TODOS OS SÁBADOS DAS 19 às 21 Horas.

Sobre o folheto «Túmulo dos Vivos»

Conclusão da 1.ª página

nitária e um mauoléu imperceptível que é a Casa de Saúde «Allan Kardec». E note o Sr. José Russo que eu não sou espírita, mas para homenagear virtudes, como o faço agora, não indago do credo religioso de quem as incarna. E nisto estou com a minha religião que me manda fazer o bem sem olhar a quem... Haja vista o que se dá conosco agora, de crenças opostas e desconhecidos pessoalmente, o que, entretanto, não me impede a mim de elogiar francamente o seu livro em apreço. Acudindo ao seu apêndice, remeto-lhe, inclusas, acompanhadas das importâncias, duas listas subscritas por pessoas desta cidade, em prol do Novo Pavilhão a ser levantado na referida Casa de Saúde «Allan Kardec» de que é V. S. muito digno e operoso Provedor. Enfim, confiando ao silêncio as melhores expressões que foram omitidas nesta, muito me desvaneceria se o seu ilustre destinatário, ao ensejo de lê-la, subentendesse nas suas omissões, os protestos da minha admiração aos seus dotes de espírito que se alinham com os de coração, em todas as páginas do «TUMULO DOS VIVOS», em cuja companhia percorri sete celas da Casa de Saúde «Allan Kardec».

Atenciosamente, seu grande admirador,

João Soares

O Segredo da Luta

Mariano Rango d'Aragona

Cont. da 3.ª página

gos de luta moral. Parece um absurdo, quando mais procuramos multiplicar e assimilar a camaradagem no campo ideal, as desilusões e as amarguras se avolumam ao nosso redor.

Todavia, está perfeitamente nesta dupla luta, do desejo irrefreável de perseguir o ideal e aumentar as fileiras dos adeptos, o segredo da «vida sã e longa». Praticamente, como um motor que, para não enferrujar-se, deve trabalhar e lubrificar-se a todo instante. De fato, o nosso organismo é um motor a benefício, depois, do nosso espírito.

O primeiro plano higiênico da vida sã e longa, está positivamente na nossa educação física; aí de nós se obedeceremos às exigências da matéria, cegamente. A velhice, caso a ela chegarmos, será solidariamente triste. E tal será também dela, se a deixarmos abater moralmente, contra as insídias diárias dos homens particularmente afins de principio e de trabalho. Eu, que nunca me afastei, digo «nunca», dos preceitos da III Revelação, experimentei dores e desganhos até terríveis, por causa dos dominadores, egoístas, apóstatas, que surgem no nosso caminho, sem respeito a que, por idade, coerência, abnegação, seguirmos honestamente e fielmente os postulados do Consolador.

Confesso que estes últimos são os peores envenenadores da nossa existência ideal, especialmente quando paramos no nosso caminho, para ajudá-los a erguer-se. Olhando para o meu passado, acho que foram os maiores perturbadores da minha pobre existência, até a velhice. Mas, é aqui que eu descobri o «segredo da luta» e fortifiquei a minha alma para dominar a matéria e combater, sã e longamente, até à próxima jornada final. As insídias dos amigos não me atingiram...

É eis porque ainda estou de pé, cada vez mais preparando o trespasses, por cima da trincheira de combate, fazendo dela o «túmulo da carne e a ressurreição do espírito».

CARTEIRAS

DE SAUDE E PARA CERTIFICADOS DE RESERVISTA SERÃO ENCONTRADAS NA «NOVA ERA» A PREÇOS MODICOS.

Almanaque d'O Pensamento

para 1944 já se encontra à venda na Livraria «A Nova Era» - J. L. BERNARDES Campos Sales, 929 - Fone, 317

ESPÍRITA - Endereço ao. Exmo. Sr. Getúlio Vargas- Dia 31 de Março este Telegrama- «Sr. Presidente faça justiça mantendo pre-fixo Radio PIRATININGA - em S. Paulo.»

Aos nossos assinantes

Solicitamos aos nossos assinantes, sempre que mudem de residência nos avisem, afim de evitar o extravio ou devolução dos exemplares expedidos pelo correio.